



V

JOU

**21, 22 E 23
DE JUNHO**

JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIFASIFE

 Odontologia

 **UNIFASIFE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO
SINOP-MT

**Revista da Mostra Científica Odontológica Fasipe Sinop
Ano 5, v. 1.
ISSN: 2674-59844**

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Revista da Mostra Científica Odontológica Fasipe Sinop: Ano 05, v. 1 (Junho/ 2021) – Sinop/MT: Editora FASIPE, 2021.

v. 1.; 21 cm

Anual

Editora chefe: Profa. Me. Giuliene Nunes de Souza Passoni.

ISSN 2674-5984

1. Odontologia. 2. Conhecimento - divulgação. 3. Produção Científica. I. UNIFASIPE.

CDU 616.314

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário - Henrique Monteiro CRB1 2950.

Os conteúdos e opiniões contidas nos artigos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

Rev. da Mostra Científica Odontológica Fasipe Sinop; Ano 5, v. 1.

ISSN: 2674-59844

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFASIPE

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Me. Giuliene N. de Souza Passoni - UNIFASIPE

CONSELHO CONSULTIVO

Prof.. Dr. Fabrício Rutz da Silva - UNIFASIPE

Prof, Dr. Julio César Chidoski - UNIFASIPE

Prof.. Dr. Robson Ferraz de Oliveira - UNIFASIPE

Prof. Me. Paulo Germano O. Barbosa – UNIFASIPE

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof.. Dr. Fabrício Rutz da Silva - UNIFASIPE

Prof. Ms. Giuliene N. de Souza Passoni - UNIFASIPE

Prof. Ms. Gervázio César Júnior

NÚCLEO DE EDITORAÇÃO

Revisora: Prof.^a Me. Marli Chiarani – UNIFASIPE

Diagramador: Henrique Monteiro - UNIFASIPE

Capa: Allan Diego Gotardo - UNIFASIPE

REVISTA FASIPE

Av. Magda Cassia Pissinati Nº 69

Residencial Florença

Sinop-MT Fone: (66) 3517-1320

E-mail: revista@fasipe.com.br

EDITORA CHEFE: Prof. Me. Giuliene Nunes de Souza Passoni – Professora do Curso de Odontologia UNIFASIPE – Sinop/MT

Rev. da Mostra Científica Odontológica Fasipe Sinop; Ano 5, v. 1.

ISSN: 2674-59844

EDITORIAL

Em virtude do período de Pandemia pelo COVID-19, o Congresso de Odontologia da UNIFASIPE, que abre portas para a apresentação de painéis e apresentações de temas livres de forma presencial, precisou acontecer via online. Portanto, A Revista da Mostra Científica da V Jornada Odontológica da Faculdade FASIPE, cujo desígnio consta na publicação dos trabalhos submetidos e apresentados em forma de painéis e apresentações orais dos alunos e profissionais da Odontologia, teve também uma alteração em seu formato e, em especial, esta edição foi realizada totalmente de forma virtual. No entanto, nosso objetivo principal continua a ser o de promover, incentivar e estimular a pesquisa científica nas áreas da Odontologia e saúde coletiva, na região norte do Mato Grosso e demais regiões do Brasil. As investigações científicas versam sobre promoção de saúde bucal, patologias bucais e áreas correlatas à saúde.

Trata-se de uma revista com articulação entre o ensino, a investigação científica e a extensão/assistência, garantindo um ensino crítico e reflexivo, que leve à construção do perfil almejado para o profissional cirurgião-dentista.

Busca também melhorar a percepção e a discussão de soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e as necessidades globais da comunidade, mantendo reconhecido padrão de ética profissional e conduta, com aplicabilidade em todos os aspectos da vida profissional, além de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas como informática, novos materiais e biotecnologia no exercício da profissão. Nesse ano, a Revista teve temas relativos à “Odontologia Digital”.

Desta forma, a revista confirma-se como um espaço aberto a toda comunidade acadêmica da região, bem como do país. Por este motivo, destaca-se o uso do presente âmbito científico, seja como instrumento de democratização da informação ou promoção da ciência da saúde.

Por fim, agradeço à comissão organizadora e a toda equipe de professores, aos alunos que participaram e profissionais que, direta ou indiretamente, colaboraram para a construção desta revista.

Boa leitura.

Prof.^a Me. Giuliane Nunes de Souza Passoni

Editora chefe da Revista

SUMÁRIO

Temas livres

A harmonização das proporções vermelhas-gengivais através da gengivoplastia	06
Anestésicos locais em gestantes: uso racional e riscos de transferência placentária.....	07
Instrumentação manual com limas de níquel titânio.....	07
Laserterapia de baixa intensidade na Odontologia.....	08
Lesão cervical não-cariosa.....	09
O cuidado odontológico a idosos institucionalizados.....	10
Principais acidentes e complicações no tratamento endodôntico.....	11
Resinas compostas na reabilitação de pacientes com bruxismo.....	12
Sarcoma de Kaposi: sintomas, causas e tratamento.....	13
Uso do Aparelho Klammt em pacientes com má oclusão.....	14

RESUMOS

A HARMONIZAÇÃO DAS PROPORÇÕES VERMELHAS-GENGIVAIS ATRAVÉS DA GENGIVOPLASTIA

The Harmonization Of Red-Gingival Proportions Through Gingivoplasty Facing An Aesthetic Need

Clara Risia Castanheiro Ferrari¹; Henrique Lima dos Santos¹; Giuliene Nunes de Souza Passoni².

¹Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIFE

²Mestre em Odontologia Clínica. Professora do Centro Universitário UNIFASIFE

Introdução: O sorriso é essencial para o ser humano na demonstração das suas emoções. Atualmente, com a adesão das pessoas às redes sociais, a imagem pessoal tornou-se imperativa. Consequentemente, cresceram as queixas dos pacientes quanto à presença de dentes curtos que, após uma estudo clínico, identifica-se a exposição excessiva de tecido gengival. Portanto, o conhecimento fisiológico, biológico e comportamental dos tecidos periodontais pode ajudar na previsibilidade do resultado terapêutico. **Objetivo:** Proporcionar entendimento da harmonização das proporções vermelhas-gengivais através da gengivoplastia. **Material e métodos:** Em formato de revisão de literatura e foram utilizados mais de dez artigos e periódicos encontrados nas plataformas online *Scientific Eletronic Library On-line* (SciELO), *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS) e Google acadêmicos, tais publicados no período entre 2010 e 2020. Utilizaram-se as palavras chaves: proporções, gengiva, gengivoplastia. **Resultado:** Para uma reabilitação bucal satisfatória, é fundamental o conhecimento dos princípios biológicos. Os procedimentos de correções da gengiva são realizados na junção dentogengival, composto do sulco gengival, epitélio juncional e inserção conjuntiva. Outra observação interessante é o biotipo gengival, visto que as distinções na arquitetura gengival e óssea confirmaram impacto significativo no resultado da terapia restauradora. Um sorriso estético ideal é resultado do equilíbrio e da simetria dos aspectos faciais e dentais. Assim, particularidades da face, lábios, tecidos gengivais e dentes requerem atenção extra para se harmonizar o sorriso. Identificar a etiologia do sorriso gengival é o início do tratamento devido à existência de grande quantidade de possíveis causas. O procedimento de alongamento coronário cirúrgico remove e regulariza tecidos periodontais para o ganho do tamanho da coroa clínica aquém da crista óssea alveolar. **Conclusão:** A remodelação gengival é recomendada por mostrar respostas rápidas, previsíveis e favoráveis. A técnica de tratamento para o sorriso gengival está relacionada de acordo com a etiologia da disformidade.

Palavras-chave: Proporções. Gengiva. Gengivoplastia.

ANESTÉSICOS LOCAIS EM GESTANTES: USO RACIONAL E RISCOS DE TRANSFERÊNCIA PLACENTÁRIA

Local Anesthetics in Pregnant Women: Rational Use, Risks of Placental Transfer

Kethellin Estefany Hirt¹; Ana Maria Moreira¹; Letícia Yoná Pires Mendes¹; Gabriela Chitolina¹; Giuliene Nunes de Souza Passoni²

¹Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIPE;

²Mestre em Odontologia Clínica. Professora do Centro Universitário UNIFASIPE

7

Introdução: O uso de anestésicos locais (AL) na gravidez costuma causar preocupação para a gestante e para o cirurgião dentista, provocando inseguranças durante e após o procedimento, uma vez que o corpo da gestante sofre diversas alterações fisiológicas que acabam interferindo na distribuição, metabolização e excreção de fármacos. Além disso, a maioria dos anestésicos locais consegue atravessar a barreira placentária e atingir o feto, aumentando o risco de teratogênese. **Objetivo:** Avaliar o uso e os riscos dos anestésicos locais em gestantes. **Material e métodos:** Efetuou-se uma revisão bibliográfica no portal PubMed, Journal Health NPEPS e Revista Eletrônica Acervo e Saúde, buscando pelas palavras-chaves Anestésicos Locais, Odontologia, Gestantes, Transferência Placentária, de artigos publicados entre 2006 e 2020 em português. **Resultados:** Observou-se que grande parte da mudança em uma gestante ocorre no sistema cardiovascular e hematopoiético. O feto apresenta um desenvolvimento diferente nos três trimestres, sendo o segundo trimestre o mais indicado para realização de tratamentos odontológicos; já casos de tratamentos demorados, que causarão desconforto às gestantes, devem ser efetuados após o parto. Anestésicos locais podem abalar o feto de forma direta, devido à alta concentração da substância na circulação sanguínea; e, de forma indireta, devido à alteração do tônus muscular uterino, o qual deprime o sistema cardiovascular da gestante, diminuindo os suprimentos necessários para a sua nutrição. O grau de ligação plasmática do anestésico e o tamanho de suas moléculas são fatores que influenciam na sua passagem pela barreira placentária, sendo assim, os anestésicos lipossolúveis atravessam facilmente. Portanto, altas doses não devem ser aplicadas, dando preferência ao uso de AL com maior capacidade de ligação às proteínas plasmáticas; a lidocaína 2% com adrenalina 1:100:000 oferece mais segurança no uso durante a gestação. **Conclusão:** Tratamento odontológico não é contraindicado para gestantes, contanto que não sejam prolongados, tendo em vista que doenças orais podem prejudicar a saúde. O AL mais indicado é a lidocaína 2%; a prilocaína não é indicada, por poder causar metemoglobinemia; e a prilocaína com felipressina causa contração uterina.

Palavras-chave: Anestésicos Locais. Odontologia. Gestantes.

INSTRUMENTAÇÃO MANUAL COM LIMAS DE NÍQUEL TITÂNIO

Instrumentation manual with Nickel Titanium files

Arielle Dornelles¹; Rafael Alves Schwingel²; Stela Maris Schutz Hoffmann³

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIFE
² Mestre em Promoção da Saúde. Professor do Centro Universitário UNIFASIFE
³ Professora do Centro Universitário UNIFASIFE

Introdução: Uma das etapas da terapia endodôntica é o preparo biomecânico, que consiste em desinfecção e modelagem dos condutos radiculares. Na busca de otimização desta fase, vêm surgindo novas técnicas e instrumentais, visando a uma melhor experiência clínica. O surgimento das limas em liga de Níquel – Titânio (NiTi) e dos motores específicos, sem dúvida, foi um grande passo para a evolução da endodontia, porém, o alto custo torna-se inacessível principalmente para graduandos. Por conta disso, pretendendo-se usufruir das várias vantagens que essa liga apresenta, foram desenvolvidas limas NiTi manuais. **Objetivo:** Relatar por meio de uma revisão de literatura, uma alternativa de instrumentação manual com limas NiTi. **Material e métodos:** Pesquisa em livros e artigos nas plataformas online Scielo, Google Acadêmico e Pubmed, publicados entre 2003 a 2021, em uma busca através de palavras-chaves. **Resultados:** O sistema ProDesing M é constituído por instrumentais de Níquel Titânio com alto padrão de usinagem e tratamento térmico com controle de memória, que são adaptados ao uso manual, dispensando o uso do motor, das brocas *Gates Glidden* e das limas de aço inoxidável de primeira e segunda série. Quando comparada com o protocolo das tradicionais limas de aço inoxidável, pode-se constatar a simplicidade que este sistema apresenta para seu uso, sendo necessário somente três limas para alcançar instrumentação eficiente. **Conclusão:** O sistema ProDesing M apresenta baixa curva de aprendizagem e fácil assimilação, proporcionando ao operador maior segurança e menor tempo clínico, trazendo mais conforto tanto ao profissional, quanto ao paciente. É uma excelente opção de técnica de instrumentação manual, com ótimo custo benefício, o que a torna ideal para graduandos, que conseguem realizar um tratamento de maior qualidade, de maneira mais simples e rápida e é um sistema que deve constituir o currículo odontológico das universidades.

Palavras-chave: Endodontia. Níquel Titânio. Instrumentação. Preparo Biomecânico. ProDesing.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA ODONTOLOGIA Low Intensity Lasertherapy in Dentistry

Letícia Rohde¹, Ariane Biazus Arana¹, Paloma Tossi Pereira de Santana¹, Rafael Alves Schwingel²

¹Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIFE
² Mestre em Promoção da Saúde. Professor do Centro Universitário UNIFASIFE

Introdução: A laserterapia de baixa potência (LLLT) está se tornando cada vez mais presente para uso terapêutico na Odontologia devido à sua simplicidade de manuseio, custo baixo e possibilidade de associação a tratamentos convencionais. O laser é composto por um feixe coerente, monocromático e colimado de radiação eletromagnética. Os aparelhos de laser podem ser divididos em duas categorias: os lasers de baixa

intensidade, que são usados de forma terapêutica; e os lasers de alta intensidade, que possuem potencial de corte normalmente usados para cirurgias. A laserterapia possui várias aplicações na área da saúde e pode ser utilizada na Odontologia em procedimentos clínicos rotineiros e de baixo custo, objetivando a fotobioestimulação (reparação tecidual), fotobiomodulação, analgesia e ação anti-inflamatória nos tecidos que estão sendo irradiados. **Objetivo:** Aclarar a respeito da laserterapia de baixa potência, como uma terapia moderna capaz de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Material e método:** Foi realizada revisão bibliográfica nos portais Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** O uso do laser de baixa potência apresenta resultados promissores na Odontologia para o tratamento terapêutico; pode ser indicado para o tratamento de: aftas, gengivoestomatite herpética (GEH) primária de pacientes imunocomprometidos, herpes simples recidivantes em pacientes imunocomprometidos e internados, disfunção da articulação temporomandibular (ATM), líquen plano, mucosite oral, nevralgia do trigêmeo (NT), osteonecrose, parestesia, pênfigo vulgar, entre outros. A crescente adesão dos profissionais a esse método de tratamento deve-se à combinação dos seus efeitos produzidos, que são: a bioestimulação que promove a proliferação celular e a síntese proteica, o aumento no processo de reparo e regeneração tecidual característico da fotobiomodulação, a analgesia e o efeito anti-inflamatório, os quais contribuem decisivamente na diminuição do desconforto, melhorando a qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** O uso da laserterapia de baixa potência na Odontologia efetiva-se, principalmente, através do tratamento de lesões da mucosa bucal, sendo cada vez mais utilizado pelos profissionais da área, revelando-se uma terapia promissora.

Palavras-chave: Laserterapia. Laserterapia de baixa potência (LLLT). Laser.

LESÃO CERVICAL NÃO-CARIOSA

Non – Carious Cervical Injury

Jaqueline Calzolari¹; Iolanda Zopeletto Carvalho¹; Ana Júlia Savi Mundi Elias¹; Júlia Romitti¹; Giuliene Nunes de Souza Passoni²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIFE

² Mestre em Odontologia Clínica. Professora do Centro Universitário UNIFASIFE

Introdução: As lesões cervicais não-cariosas são caracterizadas pela perda gradual de tecido mineralizado na região cervical do dente, promovida por uma associação de fatores sem o envolvimento de bactérias que são classificadas em: abrasão, erosão e abfração. A Abrasão é o desgaste produzido por atividade funcional anormal e está associada ao mecanismo de estresse mecânico, geralmente é atribuída à ação prolongada da escovação traumática. Erosão é a perda de estrutura dentária por ação química ou eletrolítica por dissolução em ácidos de origem não-bacteriana e seus agentes etiológicos estão aumentando devido, principalmente, às mudanças no estilo de vida e hábitos alimentares. Abfração é a flexão do dente que ocorre, especialmente, no limite amelocementário, ocasionada por sobrecarga oclusal. **Objetivo:** Diagnosticar as lesões cervicais não-cariosas e investigar sobre os diversos fatores etiológicos que possam estar relacionados com essas causas. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica no portal

Google Acadêmico, publicados entre 2005 a 2021, todos em português, a busca foi feita através de palavras-chave, títulos e resumos. **Resultado:** Os principais fatores relacionados ao desenvolvimento das lesões cervicais não-cariosas são procedimentos envolvendo a higienização bucal incorreta, que incluem as técnicas, frequência, tempo e força aplicada durante o processo de escovação. As lesões tiveram também associação direta com hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento, já que a perda de tecido dental na região cervical é compreendida por diversos fatores, entre eles o fator oclusal, que ocasiona flexão na região cervical em virtude do estresse, comprovando a associação da lesão a bruxismo, apertamento e contato prematuro. Além disso, a perda de estrutura dentária pode ocorrer por ação química proveniente das mudanças no estilo de vida e hábitos alimentares das últimas décadas, em que o consumo de bebidas e comidas de baixo pH apresentou potencial para causar erosões dentárias. **Conclusão:** Faz-se necessária a orientação dos pacientes que apresentam excesso de força ao escovar os dentes com escovas de cerdas duras e com vigor, podendo causar danos à estrutura dentária, o que, associado com hábitos parafuncionais e costumes alimentares, pode provocar o desenvolvimento de lesões cervicais não-cariosas e sensibilidade dentária.

Palavras – chave: Erosão Dentária. Etiologia. Abrasão Dentária.

O CUIDADO ODONTOLÓGICO A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Dental Care For Institutionalized Eldery

Thânia Sena da Silva¹; Rosane Ramos Pereira¹; Katiéli Fagundes Gonçalves²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIPE.

² Mestre em Saúde Bucal Coletiva, Professora do Centro Universitário UNIFASIPE.

Introdução: O número de indivíduos por família está cada vez mais reduzido, dispendo, assim, também de um menor espaço para a moradia, e algumas famílias remanejam seus parentes com idade avançada para instituições de longa permanência para idosos, com intuito de que todas as necessidades destes sejam supridas, porém, sentindo-se abandonados por sua família e longe dos seus amigos, alguns idosos desenvolvem problemas psicológicos, como depressão, ansiedade síndromes de pânico, entre outras situações que refletem na sua saúde bucal, implicando, pois, em necessidade de atenção maior. **Objetivo:** Destacar a relevância do cuidado odontológico em idosos institucionalizados e a importância do trabalho multiprofissional. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, embasada em artigos e teses publicados em periódicos como: Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Revista Brasileira de Terapia Intensiva entre outras. **Resultados:** O número de cirurgiões dentistas presentes nas instituições de longa permanência é baixo, por este fator é necessário, e com urgência, estruturar a equipe multiprofissional com profissionais que possuam conhecimentos geriátrico e gerontológico para atuar na saúde bucal do idoso, pois os cuidadores nem sempre possuem disponibilidade para cuidar da saúde bucal destes, visto que, muitas vezes, o volume de idosos nas instituições é maior que o entendido como ideal para se conseguir

cuidar, ou mesmo não dispõem de informações para tal tarefa. **Conclusão:** A presença do profissional habilitado na área da Odontologia é de extrema importância nestas instituições, visto que este pode auxiliar no cuidado e na promoção da saúde do idoso. Além disso, pode promover treinamento específico para a equipe de cuidadores para que estes possam lançar um olhar mais atento para a saúde bucal e, desta forma, a equipe multiprofissional se une para, juntos, proporcionarem um melhor cuidado à saúde e focar no bem-estar dessa população.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência Para Idosos. Odontogeriatría. Saúde do Idoso Institucionalizado.

PRINCIPAIS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Main accidents and complications in endodontic treatment

Renata Marocco Pereira¹; Jennyfer Rodrigues Cunha¹; Paulo Germano Oliveira
Barbosa²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIPE

² Mestre em Endodontia. Professor do Centro Universitário UNIFASIPE

Introdução: O objetivo principal do tratamento endodôntico é a manutenção dos dentes em função no sistema estomatognático, não gerando prejuízos à saúde do paciente. Atualmente, existe uma taxa significativa de sucessos no tratamento e a falha está diretamente relacionada com um foco de infecção bacteriana, que pode estar presente em uma ou várias das diversas etapas do tratamento, caso não sejam finalizadas com êxito. **Objetivo:** Orientar os profissionais da Odontologia quanto às possíveis causas e complicações dos acidentes durante e após o tratamento endodôntico, na intenção de evitá-los. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nos portais Scielo, PubMed e Lilacs compreendendo publicações entre 2004 e 2021 em português, inglês e espanhol. A busca deu-se por palavras-chave, título e resumo, e artigos na íntegra, excluindo-se artigos publicados anteriormente a 2004, ou que não tivessem correlação com a pesquisa. **Resultados:** Apesar dos casos de insucesso serem poucos, o tratamento está sujeito à falha, pois é passível de erros decorrentes da gravidade de seus fatores etiológicos, pela ocorrência de acidentes e pela falta de domínio técnico do profissional. Dentre as causas mais comuns, destacam-se as reabsorções dentais, o não selamento adequado com materiais obturadores, calcificações, perfurações, obturação deficiente, baixa quantidade de restaurações pós-tratamento, falhas na adaptação da contenção inter-radicular e contaminações bacterianas. **Conclusão:** Com base nas informações encontradas, observou-se que há uma série de fatores contribuintes para que o insucesso do tratamento endodôntico ocorra, sendo assim, fica sugerido que os insucessos endodônticos estão associados, em grande parte dos casos, à manutenção da infecção intra-radicular, ou infecções secundárias decorrentes de erros durante o tratamento endodôntico. Portanto, é de extrema importância que o profissional tenha conhecimento

das causas mais comuns de insucesso do tratamento endodôntico para que sejam evitadas tais iatrogenias e também para a aplicação terapêutica de soluções inteligentes para resolver situações inesperadas.

Palavras-chave: Tratamento Endodôntico. Insucesso. Infecção.

RESINAS COMPOSTAS NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM BRUXISMO

Composite Resins in the Rehabilitation of Patients with Bruxism

12

Letícia Yoná Pires Mendes¹; Gabriela Chitolina¹; Kethellin Hirt¹; Ana Maria Moreira¹;
Giulienne Nunes de Souza Passoni²

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIPE

² Mestre em Odontologia Clínica. Professora do Centro Universitário UNIFASIPE

Introdução: As restaurações com resinas compostas (RC) reestabelecem a estética e a função do elemento dentário, podendo também serem utilizadas na recuperação das incisais dos dentes anteriores e oclusal dos dentes posteriores em pacientes com bruxismo. **Objetivo:** Abordar a técnica da RC para a reabilitação de pacientes com bruxismo, discutindo suas vantagens e desvantagens. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica empregando os descritores Resina Composta e Bruxismo nos bancos de dados Scielo, PubMed e ScienceDirect, publicados em português e inglês entre 2016 e 2018. **Resultados:** As restaurações com RC tornam-se uma boa escolha para melhorar a função e estética, em casos de bruxismo protrusivo, uma vez que este causa desgastes em grande escala em incisivos superiores. Além disso, restaurações diretas com RC apresentam vantagens na indicação de técnicas minimamente invasivas, dispensam etapas laboratoriais complexas, possuem longevidade aceitável, baixo custo biológico e financeiro e bom nível de satisfação por parte dos pacientes. Essa técnica exige que o profissional seja habilidoso, tendo conhecimento sólido de oclusão e garanta um efetivo controle da umidade do campo operatório. As técnicas indiretas (coroas totais ou parciais), indicadas quando o desgaste atinge 50% da coroa anatômica, também exigem do profissional os requisitos supracitados para a sua confecção. Contudo, são consideradas mais invasivas, pois necessitam de preparo protético prévio com desgastes adicionais e demandam mais tempo para confecção da prótese, porém, a sua aplicação não é contraindicada. Alguns dos fatores que influenciam negativamente a longevidade das RC, em ambas as técnicas, é a sobrecarga oclusal, apresentando maior risco de fraturas na região posterior da cavidade bucal, bem como os desgastes devido aos hábitos deletérios promovidos pelo bruxismo. **Conclusão:** As RC, essencialmente pela técnica direta bem-sucedida, oferecem um bom nível de satisfação por parte dos pacientes; além de apresentarem um custo financeiro relativamente baixo e boa longevidade clínica. Dessa forma, podem ser uma alternativa conservadora e viável para a reabilitação de pacientes com desgastes provocados pelo bruxismo.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Bruxismo. Reabilitação Oral.

SARCOMA DE KAPOSI: SINTOMAS, CAUSAS E TRATAMENTO

Kaposi Sarcoma: Symptoms, causes and treatment

Jennyfer Rodrigues Cunha¹; Renata Marocco Pereira¹; Giuliene Nunes de Souza Passoni²

13

¹ Graduanda em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIFE

² Mestre em Odontologia Clínica. Professora do Centro Universitário UNIFASIFE

Introdução: O Sarcoma de Kaposi é a neoplasia mais comum de pessoas que vivem com HIV hoje, e está entre os cânceres mais comuns em homens, porém não apenas indivíduos HIV positivos apresentam-no; qualquer pessoa comprometida imunologicamente e infectada com Herpes Vírus associado a Sarcoma de Kaposi ou herpesvírus humano 8 está em risco. **Objetivo:** Este estudo objetiva descrever as principais características clínicas, sintomas, causas e o tratamento do Sarcoma de Kaposi. **Material e métodos:** Para realização desta revisão de literatura, foram utilizados, como base científica, livros e artigos a respeito do tema, encontrados em plataformas online como Scielo, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico publicados no período entre 1999 e 2021 em português, inglês e espanhol. A busca deu-se por palavras-chave, título e resumo e artigos completos, excluindo-se artigos publicados anteriormente a 1999, ou que não tivessem correlação com a pesquisa. **Resultados:** Do ponto de vista clínico, o grau de acometimento do Sarcoma de Kapsi é variável, mas, na maioria das vezes, cursa com alta morbidade e mortalidade. A descrição das características clínicas tem sido objeto de estudo de vários autores. A sobrevida do Sarcoma de Kaposi ainda não é bem conhecida, pois os poucos estudos que o avaliaram foram, em sua maioria, realizados com pessoas que vivem com o vírus da imunodeficiência humana. O diagnóstico de Sarcoma de Kaposi é baseado na detecção do antígeno nuclear associado à latência da proteína viral na biópsia, mas nem todos os casos são iguais ou responderão à mesma terapia. **Conclusão:** As estratégias devem ser bem orientadas pelos profissionais responsáveis, o uso de medidas preventivas e o diagnóstico precoce diminuirão cada vez mais a incidência da doença. Caso diagnosticado, o envolvimento multidisciplinar permitirá a otimização do processo de tratamento e a melhor escolha do tratamento ideal para cada caso.

Palavras-chave: Sarcoma de Kaposi. Herpes Vírus 8. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

USO DO APARELHO KLAMMT EM PACIENTES COM MÁ OCLUSÃO

Use of the klammt appliance in patients with malocclusion

Leticia Gabriela Livinalli¹; Germana Vieira Sousa²

¹ Graduando(a) em Odontologia do Centro Universitário UNIFASIPE

² Mestre em Disfunção Temporomandibular. Professora do Centro Universitário UNIFASIPE

14

Introdução: Entende-se que a má oclusão dentária é capaz de causar um incômodo estético, bem como possíveis alterações na fala, mastigação, disfunção de ATM e na deglutição. A má oclusão de Classe II tem uma alta prevalência na população e é resultado de uma combinação de fatores. É uma alteração que pode ocorrer de acordo com as disposições dos ossos basais, maxilar e mandibular e, como implicação, a relação dentária pode-se tornar incorreta e estar relacionada a problemas funcionais.

Objetivo: O objetivo deste trabalho consiste em saber qual o efeito do aparelho ortopédico Klammt em pacientes com má oclusão de classe II. **Material e métodos:** Procedeu-se a buscas no sistema PubMed, *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO), Google acadêmico e em livros, utilizando como palavras-chaves: Aparelho ortopédico, Klammt, Crescimento, Desenvolvimento. Os artigos revistos foram publicados no período de 2001 a 2018 e a busca limitada às línguas inglesa, espanhola e portuguesa. **Resultados:** Utilizado como opção de tratamento para estes pacientes, o aparelho ortopédico funcional ativador elástico aberto de Klammt é usado durante a fase de crescimento do paciente. Este aparelho interatua com a língua, contando com os requisitos fundamentais de um aparelho muscular, sendo assim, otimiza a evolução das estruturas, causando mudança na posição mandibular. **Conclusão:** Os efeitos do aparelho baseiam-se em cessar o crescimento maxilar e estimular o crescimento mandibular, verticalização dos incisivos superiores, vestibularização ou manutenção da inclinação dos incisivos inferiores; redução do overjet; redução do overbite; aumento do ângulo interincisivos; mesialização dos molares inferiores. Sua principal indicação é para pacientes em fase de dentição mista, com má oclusão de classe II, divisão I de Angle. A eficácia desta terapia depende de um diagnóstico correto, a idade e morfogenética do paciente, cooperação dele e da família e do tempo de tratamento.

Palavras-chave: Aparelho ortopédico. Klammt, Crescimento. Desenvolvimento.